

FHC dá prioridade para Ordem Econômica

Viagem

Londres — Algumas horas antes de embarcar de volta ao Brasil, o presidente Fernando Henrique Cardoso declarou ontem que a Ordem Econômica é prioritária na reforma constitucional.

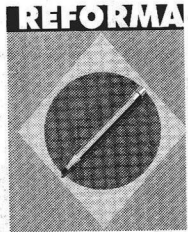
“Não creio que seja muito produtivo abrir novas linhas de discussão, antes de avançarmos mais na Ordem Econômica”, avaliou.

Com a decisão de Fernando Henrique, a proposta de reforma tributária não deve ser enviada ao Congresso antes de dezembro.

“O mais importante é que o próprio Congresso organizou uma sub-comissão que está passando a proposta a limpo. Nesse meio tempo, estamos conversando com os governadores, pois a reforma tributária diz respeito também aos estados e municípios”, explicou.

O envio ao Congresso da emenda constitucional sobre a reforma administrativa também pode sofrer atraso.

O ministro da Administração Federal e Reforma do Estado, Bresser Pereira, esperava antes da viagem de Fernando Henrique que a proposta



chegasse ao Congresso até julho.

Cargos — O presidente garantiu que não vai condicionar a aprovação das reformas às exigências dos partidos por cargos no governo.

“Uma coisa é o preenchimento normal de cargos, dentro dos critérios de

competência e probidade. Outra é condicionar o voto (no Congresso) a posições no governo”, afirmou o presidente, em entrevista na Embaixada do Brasil, em Londres.

“Aí eu mantenho minha posição. Quem quiser, que vote contra. E explique ao país”, desafiou, respondendo a uma pergunta sobre as dificuldades de negociação com o Congresso.

“Tenho milhões de votos a me respaldar e fui eleito dizendo o que ia fazer”, observou.

Fernando Henrique acrescentou: “Negociações com o Congresso eu farei sempre. O governo não é impermeável a pontos de vista diferentes. Mas não devemos confundir alhos com bugalhos”.

Segundo ele, “às vezes é bom que votem contra, para o governo saber quem é contra ou a favor”.

AG. Estado/ José Paulo Lacerda



Fernando Henrique com a rainha Elisabeth: encontro casual após o presidente se perder no Palácio de Buckingham